



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DGADR
Direção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Ciclo de
seminários
Revisão do PDM
Guia orientador



O Acompanhamento dos Planos Diretores Municipais

Princípios e Orientações para o
Espaço Rural e Regadio

Maria Manuela TAVARES, Ana Maria CORREIA, Beatriz PAZ
Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR),
mtavares@dgadr.pt, anacorreia@dgadr.pt, bpaz@dgadr.pt



O PROCESSO DE ORDENAMENTO

A entrada em vigor do D.L.69/90, de 2 de Março marca o **início da DGADR** no Processo de ordenamento.

Nesta data integra as Comissões Técnicas de Acompanhamento.



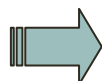
O seu papel limita-se à pronuncia sobre as áreas da sua tutela

Aproveitamentos Hidroagrícolas



O PROCESSO DE ORDENAMENTO

- Com a continuidade da participação nas CTA os contributos da Direção Geral tornaram-se mais abrangentes estendendo-se:



a todo o espaço agrícola



às áreas rurais



O PROCESSO DE ORDENAMENTO

Na Revisão dos PDM

A **DGADR** está Representada

País ➡ 43 municípios

Região Centro ➡ 13 municípios

A **DRAP** Representa a **DGADR**

País ➡ 30 municípios

Região Centro ➡ 17 municípios

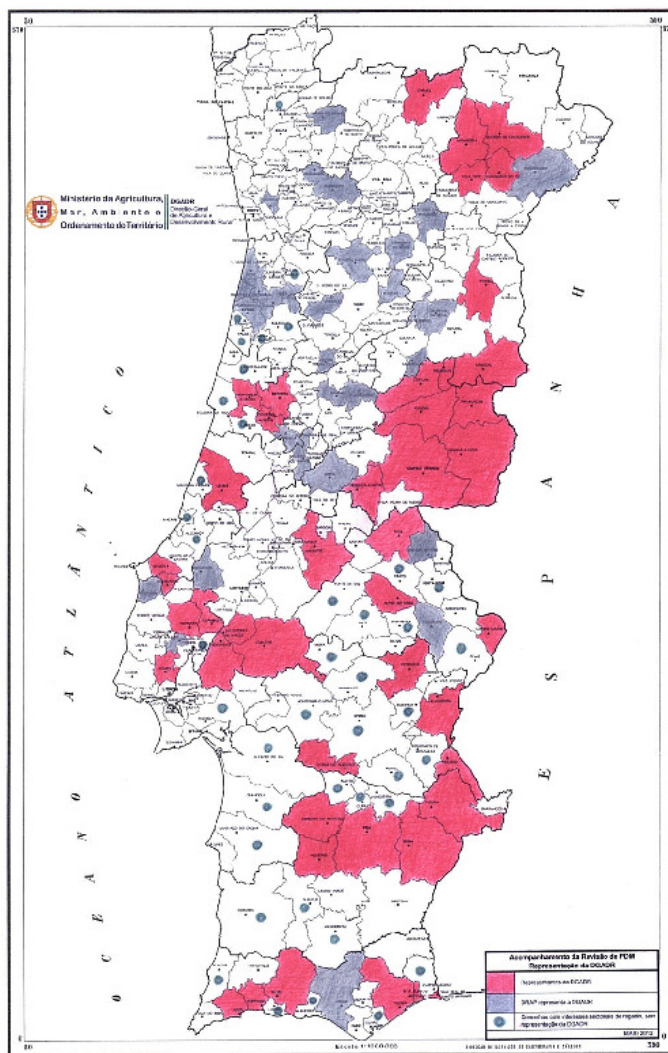
Ainda **Sem Representação** da **DGADR**, em municípios com AH

País ➡ 41 municípios

Região Centro ➡ 9 municípios



O PROCESSO DE ORDENAMENTO



Representação da
DGADR/DRAP nos PMOT



No âmbito da elaboração e Revisão dos PMOT a DGADR e as DRAP confrontaram-se com vários **problemas:**

- Ocupação do solo rural, nomeadamente incluído em AH e RAN, para outros usos:
 - habitacional, comercial, industrial, equipamentos, turístico, etc.
 - por atravessamento de infraestruturas viárias, saneamento, abastecimento, etc.
- Perda definitiva de solo produtivo – Redução da Reserva Estratégica de Solo
- Fragmentação das explorações agrícolas e unidades produtivas.



Causas possíveis:

- ❑ “Desconhecimento” inicial dos Regimes jurídicos específicos e dos seus procedimentos
- ❑ Inexperiência dos “atores” envolvidos do processo de Planeamento da 1ª Geração dos PDM
- ❑ Dificuldades na intervenção pronta da Administração e desarticulação de serviços.
- ❑ Medidas da PAC e Globalização de mercados que conduziu à perda do valor tradicional do solo.
 - ✦ Set-aside ✦ Incentivos às Reformas dos Agricultores
 - ✦ Reconversão dos setores produtivos



Outras causas possíveis:

- A Mais-valia decorrente da alteração do solo rural para o solo urbano.

- Desvalorização do solo rural.

- Perda de Interesse no que respeita à renovação e recuperação do recurso solo – SUSTENTABILIDADE



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DGADR
Direção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Ciclo de
seminários
Revisão do PDM
Guia orientador



MANUAL SECTORIAL

Com a experiência adquirida surgiu a **necessidade de articular procedimentos e atuações no território por parte do ex-MADRP.**

Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território



MANUAL DE APOIO AOS TÉCNICOS DO
MAMAOT PARA ACOMPANHAMENTO DOS PDM

os e outros usos.

grícolas e unidades

produtivas.

Elaborado pelo GT para avaliar a Participação do MADRP no Processo de Elaboração, Alteração e Revisão dos PMOT e elaboração de um Manual de Apoio.

DGADR, DRAPN, DRAPC, DRALVT, DRAP Alentejo, DRAP Algarve, ex-AFN, ex-DGPA e ex-CNRA



Estrutura do Manual

1. Introdução
2. **Documentos estratégicos e áreas de intervenção do MAMOT**
3. Os Instrumentos de Gestão Territorial
4. **Princípios de Ordenamento para os Espaços Agrícolas/Florestais e Espaço Rural**
5. Intervenção do Técnico no processo de acompanhamento dos PDM

Fichas Gerais

- I. Processo de Acompanhamento dos PDM
- II. **Caracterização e Qualidade do Espaço Rural**
- III. Lista de Verificação

Fichas Temáticas

- A. Reserva Agrícola Nacional
- B. **Aproveitamentos Hidroagrícolas**
- C. Pescas e Aquicultura
- D. Estruturação Fundiária
- E. Pecuária
- F. Estufas
- G. Edificabilidade
- H. TER



Documentos estratégicos e Áreas de intervenção

Plano Estratégico Nacional de Desenvolvimento Rural (PEN-DR) - Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER);

- **Fileiras Produtivas (Frutas, Flores e Hortícolas, Azeite, Vinho e Florestas, Produtos de Qualidade e **Regadio**)**
- **Ações para o Desenvolvimento Rural**

Estratégias Regionais de Desenvolvimento do Sector Agrícola

Estratégia Nacional e Regional para o desenvolvimento do Regadio

Plano Estratégico Nacional para a Pesca (PEN-Pescas), operacionalizado pelo

Plano Operacional Pescas - PROMAR

Plano de Ação Nacional de Combate à Desertificação (PANCD)

(...)



Estrutura do Manual

1. **Introdução**
2. **Documentos estratégicos e áreas de intervenção do MAMOT**
3. **Os Instrumentos de Gestão Territorial**
4. **Princípios de Ordenamento para os Espaços Agrícolas/Florestais e Espaço Rural**
5. **Intervenção do Técnico no processo de acompanhamento dos PDM**

Fichas Gerais

- I. **Processo de Acompanhamento dos PDM**
- II. **Caracterização e Qualidade do Espaço Rural**
- III. **Lista de Verificação**

Fichas Temáticas

- A. **Reserva Agrícola Nacional**
- B. **Aproveitamentos Hidroagrícolas**
- C. **Pescas e Aquicultura**
- D. **Estruturação Fundiária**
- E. **Pecuária**
- F. **Estufas**
- G. **Edificabilidade**
- H. **TER**



Princípios Orientadores Espaço Agrícola - Espaço Rural



- **Promover** o uso sustentável dos territórios rurais.
- **Preservar e potenciar** as actividades agrícolas e florestais no território tendo em vista assegurar as suas **funções produtivas**, promover as **fileiras mais competitivas do sector**, numa ótica de **gestão sustentável**.
- Contrariar a fragmentação das unidades culturais, e as estruturas ou áreas de elevado interesse paisagístico.



Princípios Orientadores Espaço Agrícola → Espaço Rural

- **Diversificar** as actividades em espaço rural.
- **Preservar** os investimentos públicos estruturantes e investimentos privados com impacto social e económico no território
 - ✦ Áreas de regadio
 - ✦ Floresta
 - ✦ Regadios tradicionais
 - ✦ Ações de estruturação fundiária
 - ✦ Construções de apoio
 - ✦ Benfeitorias.
- Contrariar acções que promovam a degradação da estrutura fundiária.



Princípios Orientadores Espaço Agrícola - Espaço Rural



- **Garantir** que o desenvolvimento do espaço rural atenda à sustentabilidade dos processos produtivos numa óptica de salvaguarda dos recursos naturais (solo e água) e da biodiversidade.
- **Promover** acções que sustentem a fixação da população em zonas com desvantagens específicas.
- **Assegurar** a preservação de estruturas tradicionais associadas à actividade agrícola. (ex: eiras, poços, tanques, noras, moinhos, muros em pedra, latadas, etc.)



Princípios Orientadores Espaço Agrícola - Espaço Rural



- A qualificação do Espaço Agrícola deve ter como base o seu uso actual ou potencial, dominante.
- **Alteração** da classificação do solo rural para solo urbano, deve ter um **carácter excepcional**, e só possível no âmbito da alteração dos PMOT.
- A avaliação das **necessidades de edificação** deve **respeitar as dinâmicas e as características socioeconómicas e agrárias** do concelho.



Princípios Orientadores Espaço Agrícola - Espaço Rural



- **Evitar** que o desenho do espaço rural se baseie na **construção** ao longo dos eixos viários.
- **Contrariar** a edificação dispersa
- A **concentração** das construções deve remeter-se preferencialmente para os **perímetros urbanos** e outros **aglomerados habitacionais rurais**.



Espaço agrícola e florestal tem carácter não urbanizável e não edificável.



Estrutura do Manual

1. **Introdução**
2. **Documentos estratégicos e áreas de intervenção do MAMOT**
3. **Os Instrumentos de Gestão Territorial**
4. **Princípios de Ordenamento para os Espaços Agrícolas/Florestais e Espaço Rural**
5. **Intervenção do Técnico no processo de acompanhamento dos PDM**

Fichas Gerais

- I. **Processo de Acompanhamento dos PDM**
- II. **Caracterização e Qualidade do Espaço Rural**
- III. **Lista de Verificação**

Fichas Temáticas

- A. **Reserva Agrícola Nacional**
- B. **Aproveitamentos Hidroagrícolas**
- C. **Pescas e Aquicultura**
- D. **Estruturação Fundiária**
- E. **Pecuária**
- F. **Estufas**
- G. **Edificabilidade**
- H. **TER**



Caracterização e Qualidade do Espaço Rural

- ✓ Pretende-se contribuir para a definição do **modelo de organização e de desenvolvimento do território municipal**, no que ao sector agrícola diz respeito
- ✓ Atender às características do espaço rural e às estratégias para o desenvolvimento sectorial, **identificando áreas, programas e projectos relevantes**, evidenciando as **potencialidades** e indicando os **constrangimentos**:
 - **Áreas associadas às fileiras produtivas** (Frutas, Flores e hortícolas, Azeite, Vinho, Florestas, Regadio)
 - **Actividades associadas à pesca, aquicultura e salicultura**
 - **Pecuárias**
 - **Agro-indústrias**
 - **Estufas**
 - • •



Caracterização e Qualidade do Espaço Rural

• • •

- **Produtos Tradicionais e Regionais de Qualidade** (Vinho, Fruta, Azeite, Carne e derivados, Queijo, etc)
- **Recursos Genéticos – Raças Autóctones**
- **Prados e pastagens naturais**
- **Pomares tradicionais**
- **Projectos de Desenvolvimento Rural**, associados ao Programa LEADER (GAL) e Rede Rural
- **ITI – Intervenções Territoriais Integradas**
- **Emparcelamento Rural**
- **Mercados e comercialização**
- **TER**
- **Zonas vulneráveis (riscos)**
- **Carta temática**



Estrutura do Manual

1. Introdução
2. Documentos estratégicos e áreas de intervenção do MAMOT
3. Os Instrumentos de Gestão Territorial
4. Princípios de Ordenamento para os Espaços Agrícolas/Florestais e Espaço Rural
5. Intervenção do Técnico no processo de acompanhamento dos PDM

Fichas Gerais

- I. Processo de Acompanhamento dos PDM
- II. Caracterização e Qualidade do Espaço Rural
- III. Lista de Verificação

Fichas Temáticas

- A. Reserva Agrícola Nacional
- B. Aproveitamentos Hidroagrícolas**
- C. Pescas e Aquicultura
- D. Estruturação Fundiária
- E. Pecuária
- F. Estufas
- G. Edificabilidade
- H. TER



Aproveitamentos Hidroagrícolas – O Que São ?

- ❖ Rega (águas do domínio público)
- ❖ Drenagem e enxugo
- ❖ Defesa de terrenos para fins agrícolas
- ❖ Adaptação ao regadio das terras beneficiadas
 - ❖ Nivelamento das terras
 - ❖ Construção das redes terciárias das redes de rega ou de enxugo
 - ❖ Infra-estruturas viárias e de distribuição de energia Melhoria de regadios existentes
 - ❖ Acções de estruturação fundiária ...
- ❖ Obras subsidiárias: Regularização fluvial, Conservação solo e água e Proteção contra os ventos, etc.



Aproveitamentos Hidroagrícolas - **Importância**

- Constituem um importante motor de desenvolvimento do mundo rural
- São áreas vocacionadas para uma produção mais intensiva e mais competitiva
- Geram um importante capital sócio-económico
- Áreas agrícolas estratégicas, na perspectiva sectorial
- Envolvem um significativo investimento do Estado e da União Europeia (EU)



Aproveitamentos Hidroagrícolas - O Que se Pretende

- O uso eficiente do recurso água e do solo, tendo em vista o desenvolvimento sustentável
- Constituição de reservas hídricas e o acesso à água
- Gestão eficiente e viável do regadio
- A rentabilização dos capitais públicos e privados investidos



Aproveitamentos Hidroagrícolas - Regime Jurídico

Decreto-Lei nº 269/1982, 10/07

Alterado e Republicado pelo
Decreto-Lei nº 86/2002, de 06/04.

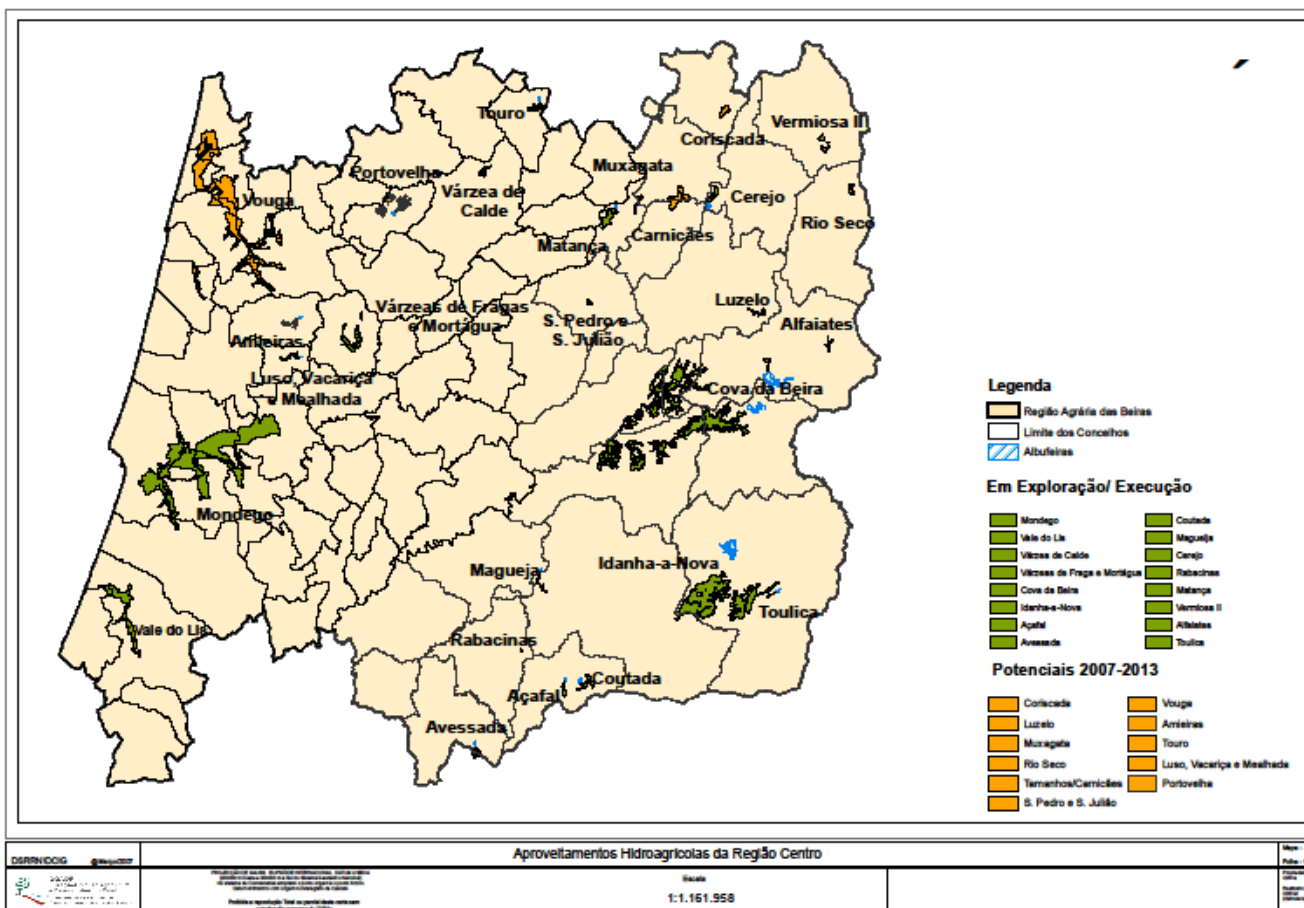
Legislação complementar - consultar em
<http://sir.dgadr.pt/>

- A DGADR tutela as Obras do Grupo I e do Grupo II (interesse nacional, regional)
- A DRAP tutela Obras do Grupo III e do Grupo IV (interesse local)

Condicionante ao Uso do Solo

Protecção de Infraestruturas

Com a aprovação do Projecto de Execução pelo MAMAOT





Aproveitamentos Hidroagrícolas - Regime Jurídico

Determina

- a protecção das áreas beneficiadas respectivas infra-estruturas, sujeitas a uma faixa de protecção de modo a permitir o seu funcionamento, exploração, manutenção e conservação.
- Não permite quaisquer construções, actividades ou utilizações não agrícolas de prédios ou parcelas de prédios das áreas beneficiadas

Exceciona

- As admitidas como complementares da actividade agrícola,

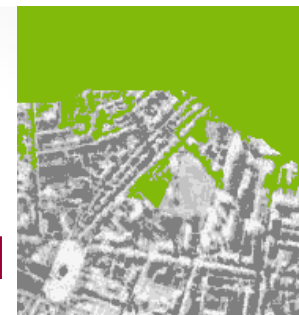
Decorre

- Qualquer intervenção nestas áreas terá que ser sujeita a parecer prévio da DGADR ou DRAPC, dependendo da classificação do AH



Aproveitamentos Hidroagrícolas – Princípios e Orientações

- **Preservação** das áreas para os **fins** para que foram infraestruturadas - uso agrícola, de regadio
- **Respeitar a integridade** do aproveitamento hidroagrícola - área beneficiada e infra-estruturas e recursos naturais utilizados – solo e água
- **Garantir a produção** e intensificação sustentada da actividade agrícola
- **Evitar a reclassificação para solo urbano** das áreas beneficiadas por AH
- Apenas muito excepcionalmente se poderão admitir propostas de reclassificação de solo rural para solo urbano, de área beneficiada, a sujeitar à tutela – Exclusões do AH



Aproveitamentos Hidroagrícolas – Revisão do PDM

(Seguindo a Estrutura do Guia Orientador da Revisão dos PDM, da CCDRC)

Elementos que constituem o Plano

❖ Planta de Ordenamento

- ❖ Os **AH são Espaços Agrícolas de Produção**
- ❖ Regadios Potenciais – referência na Planta

❖ Planta de Condicionantes

- ❖ Os **AH com projecto de execução aprovado** constituem **condicionante ao uso do solo**
- ❖ Os AH (Grupos I e II) **integram-se na RAN**. Exceptuam-se as áreas de AH aceites para exclusão no PDM em vigor.
- ❖ Qualquer intervenção nestas áreas deverá ser sujeita a parecer, vinculativo, da DGADR.
- ❖ As áreas beneficiadas e infraestruturas são disponibilizadas pela DGADR, no âmbito do acompanhamento da revisão do PDM.



Aproveitamentos Hidroagrícolas – Revisão do PDM

❖ Regulamento

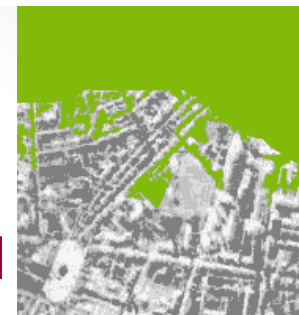
As áreas dos Aproveitamentos Hidroagrícolas **integram-se:**

Condicionante

- no *Capítulo II, das condicionantes - servidões e restrições de utilidade pública*, em cumprimento regime jurídico, de protecção das áreas beneficiadas e infraestruturas.

Classificação e Qualificação de solo

- No *Capítulo IV – Qualificação do Solo Rural, Secção II – Espaços Agrícolas de Produção*, regulamentando de acordo com o regime jurídico dos AH, as ocupações e utilizações interditas, condicionadas e permitidas,
- Os AH poderão constituir uma *subcategoria do Espaço Agrícola de Produção* (dadas as restrições do regime à edificabilidade)



Aproveitamentos Hidroagrícolas – Revisão do PDM

❖ Regulamento

➤ Áreas para exclusão do AH Incidem em Solo Urbano

- São regulamentadas no **Capítulo V – Qualificação do Solo Urbano**, num **artigo próprio da Secção I – Disposições Gerais**, ou em cada Secção ou Subsecção do solo urbano em sobreposição com o AH.

Incidem em Solo Rural (*Espaços de Ocupação Turística, Afectos a Actividades Industriais, Aglomerados Rurais, etc.*)

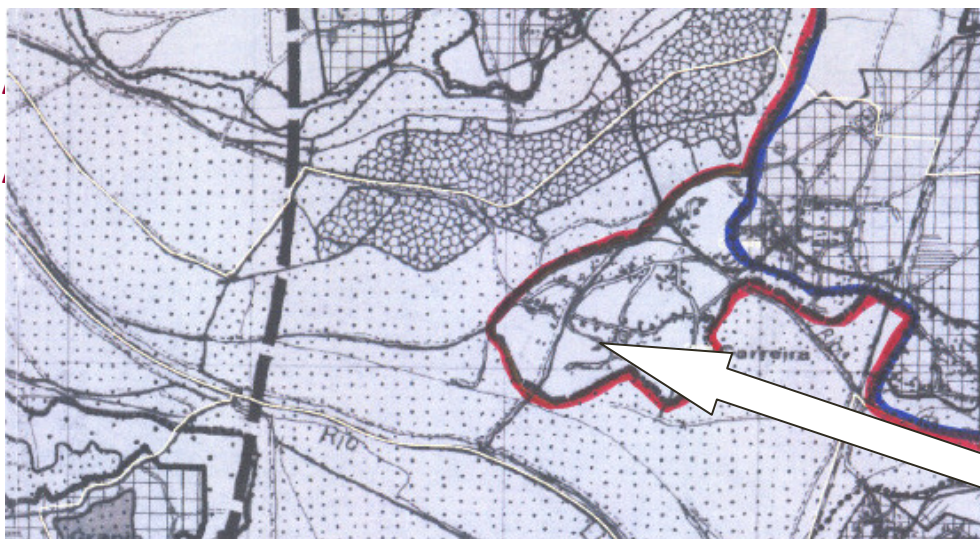
- Ou nas **Secções IX – Espaços Afectos a Actividades Industriais, X – Aglomerados Rurais, XIII – Espaço de Ocupação Turística, etc.**, do capítulo IV, solo rural, quando em sobreposição com o AH.

Na **Programação e Execução do PDM**, no **Capítulo VIII**, deverão ser programadas as exclusões das áreas de AH, por UOPG ou por unidades de execução ou outro, no período de vigência do PDM, promovendo a exclusão em “bloco”.

- O **licenciamento ou aprovação de acções nestas áreas** só se pode efectivar após concretização do procedimento de exclusão (Artº 101º do RJOAH). Salvar as infraestruturas, faixas de protecção e a passagem da água de rega para jusante.



Exemplos de Áreas para Exclusão no AH do Vale do Lis:



EXEMPLO 1

Ocupação de áreas do AH do
Vale do Lis Povoação de
Carreira . Áreas para Exclusão
do AH.





EXEMPLO 2

Cidade de Leiria – Expansão Urbana Coincide com as áreas do Regadio.



Aproveitamentos Hidroagrícolas – Revisão do PDM

- ❖ **Elementos que acompanham o Plano** - Estudos de Caracterização e Diagnóstico, Relatório do Plano, Programa de execução e Plano de Financiamento, Planta da Situação Existente, etc
- ❖ Atender às áreas de AH em exploração, ou potenciais, sua caracterização e mais valia para o território e contributo para o estabelecimento do modelo de organização e de desenvolvimento do município.
- ❖ Quando existem áreas para exclusão do AH, caracterizar e prever estratégias para a sua exclusão na vigência do PDM.
- ❖ **No Relatório de Avaliação da Execução do PDM em vigor**
Efectuar o balanço e diagnóstico das áreas previstas para exclusão do regadio, no Município, acompanhado de cartografia elucidativa.

A DGADR disponibiliza o ponto de situação das áreas excluídas do AH.



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DGADR
Direção-Geral
de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Ciclo de
seminários
Revisão do PDM
Guia orientador



OBRIGADA PELA VOSSA ATENÇÃO!